

Já tradicional na cidade, as imediações da residência do senhor Leo Caixeta, no centro da cidade, foram novamente enfeitadas

Festa de Natal enfeita a cidade e arrecada recursos para o LIS

Entrevista

Wilson Júnior fala sobre suas expectativas ao assumir a prefeitura de Gameleira de Goiás

PÁGINA 4

Editorial

Esperança de Ano Novo

PÁGINA 2

Se liga na história

*Cida Sanches
A Fazenda da Casa Serrada*

PÁGINA 5



Como vem acontecendo nos últimos anos, a residência do senhor Manoel Caixeta, conhecido por Léo Caixeta, que fica na Rua Padre Antônio, e suas imediações (Praça Umbelino Filho e Rua Xavier de Almeida), no Centro da cidade, foram enfeitadas para o Natal. Apesar da tão falada crise, o local este ano ficou ainda mais bonito do que em anos anteriores. Muitas luzes coloridas, enfeites diversos, um grande presépio e até um castelo encantaram adultos e crianças que visitaram o local. Durante os dias 8, 9, 10 e 11 de dezembro, uma festa com barraquinhas com a venda de comidas e bebidas movimentou ainda mais o local. A renda dessa festa (cerca de 40 mil reais) foi doada para o Lar de Idosos de Silvânia (LIS).

Residência Terapêutica?

Comece a conhecer o projeto que está para ser implantado em Silvânia

PÁGINA 13

Silvanidade: gente que faz a nossa história

Antonio da Costa Neto

Era uma vez... Uma doce Mariquinha!...

PÁGINAS 6 e 7

Dicas para Viver Bem

Maria Vianna
PÁGINA 11

Editorial

Esperança de Ano Novo

Há um texto falsamente atribuído a Carlos Drummond de Andrade (nem tudo que se encontra na internet é verdadeiro) que diz: “Quem teve a ideia de cortar o tempo em fatias,/a que se deu o nome de ano,/foi um indivíduo genial./Industrializou a esperança/fazendo-a funcionar no limite da exaustão./Doze meses dão para qualquer ser humano se cansar e entregar os pontos./Aí entra o milagre da renovação e tudo começa outra vez/com outro número e outra vontade de acreditar que daqui para adiante vai ser diferente...”

O autor é Roberto Pompeu de Toledo, que o escreveu na revista Veja, e a confusão com Drummond talvez seja porque este tem um poema que se chama Receita de Ano Novo. Ambos os textos chamam a atenção para a necessidade de nos renovarmos junto com o ano.

Os tempos são sombrios, a economia vai mal (e quando a economia não vai bem parece que todo o resto – com cara de resto mesmo – se contagia), a política nacional vive uma sucessão de crises que parece não ter fim. É possível ter esperança nesse cenário caótico?

Não é possível ser ingênuo e acreditar, como diz o Drummond no seu poema, que a partir de janeiro, “por decreto da esperança”, as coisas mudem “e seja tudo claridade, recompensa, justiça entre os homens e as nações/liberdade com cheiro e gosto de pão matinal/direitos respeitados começando/pelo direito augusto de viver”.

A liberdade anda ameaçada e o direito augusto de viver nunca foi tão agredido. Uma visão mais ampla parece indicar que estamos com trajetória marcada rumo à Idade Média, com a população assistindo a tudo meio bestificada, sem ação, sem reação.

Mas o Drummond termina seu poema com dois versos muito profundos: “É dentro de você que o Ano Novo cochila/e espera desde sempre”. Ou seja, tudo começa dentro da gente. A renovação do mundo é um processo que se constrói a partir do indivíduo e se podemos ter esperança no Ano Novo, essa esperança deve se erguer sobre as nossas possibilidades individuais. Relembrando aquela frase de Gandhi: “seja a mudança que quer ver no mundo”. Não há outro caminho e a esperança no Ano Novo depende disso.

Por que sentimos mais fome quando está frio?

Arthur Melo

Especial para A Voz

Por aqui as temperaturas caem rapidamente e os dias que o termômetro marca acima de zero já são comemorados. A noite que se inicia às 4pm (16h) e o vento gelado que tomamos ao sair na rua me mostram a realidade e a severidade do inverno em regiões nórdicas do planeta. Aquela corridinha diária pelas ruas da cidade para gastar o excesso de calorias ganhas no final de semana já se torna impossível para nós nativos de regiões tropicais. O feriado de Ação de Graças (*Thanksgiving*) passou - foi no final de novembro, época em que as árvores já estão completamente sem folhas, esperando o pior - e por sinal comi bastante, de *turkey* (peru) a *lamb* (cordeiro), sem esquecer do delicioso salpicão de frango.

Você é do tipo que, basta esfriar um pouquinho, logo sente aquela fome incontrolável e o desejo por alimentos mais calóricos? Não precisa se sentir mal, a ciência está do seu lado.

A fome exagerada no frio tem uma explicação. Quando a temperatura cai, nosso corpo precisa intensificar o trabalho para se manter aquecido e continuar funcionando corretamente. Em outras palavras, precisa de energia extra. Comer mais nesse período seria uma espécie de manobra do nosso organismo para nos preparar para o estresse gerado pelas baixas temperaturas e nos proteger.

“É o mesmo comportamento dos homens da pré-história, que precisavam acumular mais gordura para criar reserva energética e, assim, se preparar para os dias mais frios em que caçar era mais difícil e menos frequente”, afirma a nutricionista Hannah Médici. Outra explicação é que, em países onde o inverno é rigoroso e com dias mais curtos, o corpo produz doses extras de melatonina (o hormônio do

sono) para compensar a falta de luz. O resultado é que as pessoas se sentem mais sonolentas e seus níveis de atividade diminuem. Com menos energia, o corpo sente mais frio. Como a metabolização dos alimentos gera calor, é natural que o organismo necessite de mais comida para se manter aquecido. Além das necessidades físicas, o aumento do apetite também pode estar ligado ao desânimo que algumas pessoas sentem durante os meses de inverno - como se fosse uma leve depressão. Ao ingerir alimentos prazerosos, principalmente ricos em carboidrato, o corpo produzirá mais serotonina, hormônio que fará com que você se sinta feliz. O problema é que esses alimentos também causam picos de açúcar no sangue, que despencam rapidamente, criando uma montanha-russa de emoções na mente.

A vontade de comer especificamente alimentos ricos em gordura e carboidrato também pode ter origem em nossos ancestrais. Quando consumimos alimentos que fornecem mais energia, temos mais chance de resistir a longos períodos sem comer. Isso fazia sentido quando a alimentação dependia da caça ou da conservação de frutas e verduras durante o inverno. Agora que temos conservantes, geladeira e supermercados, esse processo de sobrevivência traz outras consequências para o corpo...

Arthur T. O. Melo é biólogo geneticista na University of New Hampshire.

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista
Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista
Revisão: Edmar Camilo Cotrim

Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista
Circulação e Vendas: Gláucia de Fátima Batista
Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO
Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Daniela Carla de Oliveira Sousa e Maria Vianna.

Redação, Administração, Publicidade:
Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul
CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
Tele/Fax: (62) 3332-1559 - Celular: (62) 99643-6200 - e-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br
Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.



SUPERMERCADO
SP PIRES
Sempre o menor preço

○ **Supermercado Pires**
tem sempre uma promoção exclusiva
para você:

**Grande Sorteio de
um Carro Zero Km!**

Para participar da promoção e concorrer
ao carro zero basta exigir o seu cupom
nas compras acima de 30 reais.

3332-1262 3332-3533
Praça Dr. Joaquim Félix, 111 - Centro - Silvânia-GO

Artesão silvaniense participou da 20ª edição do Goiás Mostra Artesanato

A Secretaria de Desenvolvimento de Goiás (SED), através de sua Superintendência de Micro e Pequenas Empresas, Gerência do Artesanato, iniciou a 20ª edição da *Goiás Mostra Artesanato*, com a exposição do artesão Newton Pinheiro, de Silvânia. As seis obras do artesão ficaram expostas ao ar livre próximo à entrada do Palácio Pedro Ludovico Teixeira até o dia 15 de dezembro. Newton Pinheiro, de 52 anos, é filho de Zacarias Adão de Almeida e Helena Pinheiro de Almeida e reside em Silvânia desde criança. Além de artesão é torneiro mecânico, e faz artesanato com sucata utilizando correntes de bicicleta, motos e colheiteiras.

As obras de Newton Pinheiro foram expostas nas principais feiras nacionais de artesanato e também em Goiânia no estande da SED/GO na *Exposição Agropecuária, na Feira Mundial do Artesanato*, e na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás. Segundo o gerente de Artesanato e coordenador do *Programa do Artesanato Brasileiro* em Goiás, André Franco, “a *Goiás Mostra Artesanato* é um evento que há três anos vem chamando bastante atenção do público, e que tem demonstrado que Goiás tem um dos melhores artesanatos do Brasil”.

O ciclo de exposições da *Goiás Mostra Artesanato* se iniciou em março de 2014 com

a exposição *Casas Sertanejas* do artesão Ernesto Antônio, de Goiânia. Nas outras edições foram apresentados artesãos de vários municípios, como: Nico Miranda, de Jataí; Auriovane D’Ávila, da cidade de Goiás; Valmir Neves, Carmelito Pereira dos Santos e Carlos Antônio da Silva, de Aparecida de Goiânia; Clemente Maciel, de Pirenópolis; Cecília Landi, José Cambota e Waldira Maria de Goiânia; Fatinha, Hilda Freire, Sebastião Lourenço e Cleziane Ribeiro, de Alexânia; Zakeu Vitor, da Cidade Ocidental;

Natalino César, de Silvânia; João de Fibra, de Novo Gama; Leandro Gonçalves, de Ipameri; e a exposição coleti-

va dos alunos que trabalham com artesanato no Itego Basileu França em Goiânia. (Fonte: www.noticias.go.gov.br)

Foto: Mariza Santana



Obras de Newton Pinheiro expostas no Palácio Pedro Ludovico Teixeira



CASA POPULAR
Magazine e Moda Country

☎ 62. 3332-1394 62. 9 9925-1394

👍 Casa Popular Silvânia
✉ casapopular82@hotmail.com



Stand Western
SEU ESPAÇO ARROJADO COUNTRY
REGISTRADO E EXCLUSIVO CASA POPULAR

📍 Rua 24 de Outubro nº 275 - Centro - Silvânia-GO



CDL
Silvânia

Valorize o comércio local.
Continue sempre comprando em nossa cidade.
Aqui tem tudo o que você precisa, com qualidade e bons preços!

Câmara de Dirigentes Lojistas de Silvânia
Rua 24 de Outubro nº 223 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia-GO
Fone: (62) 3332-1127 - Fax: (62) 3332-2092

AUTOPEÇAS SANCHES

ALINHAMENTO - BALANCEAMENTO
TROCA DE ÓLEO, ESCAPAMENTO E
SUSPENSÃO EM GERAL

(62) 3332-2270

AV. DOM BOSCO, 1530 - PARK ANCHIETA - SILVÂNIA - GO



supermercado
SICKEIRA

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751

Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO



NIÃO Ltda

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483

Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvânia - GO

ENTREVISTA

Gameleira de Goiás terá uma dos mais jovens prefeitos do Brasil

O jovem município de Gameleira de Goiás, emancipado de Silvânia em 1997 e instalado oficialmente em 2001, terá a partir de janeiro seu mais jovem prefeito. Wilson Tavares de Sousa Júnior é filho de Wilson Tavares de Sousa e Edvânia Freitas de Menezes Tavares, além de sobrinho de José Denisson de Sousa, este por duas vezes prefeito de Silvânia (1973/1977 e 1989/1993), deputado estadual por dois mandatos (1979-1983 e 1983-1987) e maior responsável pela emancipação de Gameleira, além de seu primeiro prefeito, eleito em 2000 e reeleito em 2004.

O jovem prefeito é empresário e bacharel em Direito, tendo optado por advogar para prefeitos. Ao assumir a prefeitura, terá de suspender sua vinculação à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), mas isso não o incomoda, já que se mostra muito motivado para a nova experiência na política. “Cresci vendo meu pai e meu tio na política, não poderia trilhar outro caminho”, declara.

Sua família é toda de Silvânia, de onde Gameleira se desmembrou. Criança ainda, Wilson acompanhou a luta de seu tio Denisson para conseguir a emancipação do então distrito – se considera gameleirense. “Minha noiva e sua família são produtores rurais no município, tenho imóveis lá, já possuímos um vínculo de amor e trabalho”, afirma com orgulho.

Eleito com 55% dos votos válidos, Wilson teve mais que a soma dos dois adversários que disputavam a prefeitura com ele. Teve a maior votação da cidade e será o prefeito mais jovem da história de Gameleira, com 31 anos, e um dos mais jovens do Brasil.

Wilson concedeu, por email, a seguinte entrevista para A voz:

A Voz - O que o motivou a disputar as eleições para prefeito de Gameleira?

WILSON TAVARES - O desejo de ver uma cidade melhor, mais próspera, mais justa, com oportunidades, vi essa cidade nascer e nunca poderia ser

omisso e vê-la morrer. Vamos salvar nossa cidade.

A Voz - Quais suas expectativas ao assumir a prefeitura de Gameleira de Goiás?

WILSON TAVARES - Nossas expectativas são as melhores possíveis. Trabalhamos muito para nos sagrarmos vencedores, tivemos uma votação nunca tida por nenhum candidato, isso aumenta muito nossa responsabilidade. Sem contar que tive um tio prefeito, que por sinal foi ótimo. Isso, além de nos inspirar aumentará a cobrança também. Temos que avançar em todas as áreas e farei isso com muita dedicação.

A Voz - O que a população de Gameleira de Goiás pode esperar do senhor?

WILSON TAVARES - Trabalho, Honestidade, Transparência e criatividade e dedicação.

A Voz - Sua equipe já está montada? É possível antecipar alguns nomes?

WILSON TAVARES - Por enquanto só eu e o meu vice-prefeito.



Wilson Tavares: juventude e garra à frente da Prefeitura de Gameleira de Goiás a partir de 1º de janeiro

A Voz - O País e o mundo vivem uma grave crise financeira. Como o senhor espera superar essa dificuldade?

WILSON TAVARES - Eficiência administrativa, enxugamento da máquina pública, corte de gastos e de cargos e incremento da receita municipal.

A Voz - O senhor já estabeleceu contatos com a nova câmara? Como espera que se dê o relacionamento entre executivo e legislativo?

WILSON TAVARES - Um tratamento respeitoso, democrático e especialmente republicano. Não só com a Câmara Municipal mas com todas as esferas de poderes. Esse é meu jeito de conduzir minha vida, sempre pautado pelo respeito, e não será diferente, irei tratar todos os vereadores com muita lealdade e companheirismo, temos que juntos transformar nossa cidade.

A Voz - A experiência e trajetória de seu pai, Wilson Tavares, e, principalmente, do seu tio, José Denisson, serviram de inspiração para que você se interessasse pela carreira política?

WILSON TAVARES - Meu tio tem 50 anos de vida pública, meu pai sempre o acompanhou, nunca tive notícias de nada que desabonasse suas condutas. Meu tio foi um excelente prefeito, muito querido, trabalhou e fez muito, agora é minha vez de deixar meu legado, minha marca. Por mais que os outros digam, eu serei o prefeito, eu tomarei as decisões, se eu acertar ou errar, eu as tomei. As coisas boas devem sim ser motivo de inspiração, principalmente o trabalho e a honestidade. meu tio fez o que era necessário na época dele, agora nossas prioridades são outras, então, vamos fazer, vamos à luta.



O prefeito eleito de Gameleira de Goiás, Wilson Tavares e seu vice, Robertinho do Braz, durante a cerimônia de Diplomação realizada, no dia 15 de dezembro, no Fórum da Comarca de Silvânia

A Fazenda da Casa Serrada

Cida Sanches

Especial para A Voz

No final do século XIX, no município de Bonfim, hoje região do Passa Quatro, moravam grandes fazendeiros, que eram produtores de leite, carne, café, arroz, feijão e milho. Eles abasteciam o comércio local e também do estado.

Na região conhecida como Passa Quatro de Cima, relata o ex-prefeito de Bonfim – Silvânia, José Sêneca Lobo, que certa vez, quando era tabelião do município, viajava muito por essa região a serviço. Formada por grandes fazendeiros que sempre vendiam ou compravam terras, e através do seu serviço acabou fazendo muitas amizades com esta gente.

Era costume hospedar o tabelião até que o serviço fosse finalizado. Assim, em uma dessas situações, Sêneca chegou a cavalo a uma fazenda para realizar o seu trabalho. Chegou à tardinha, no momento em que uma tachada de pamonha de sal, doce e de pimenta acabava de sair do fogo. Os donos da fazenda, muito hospitaleiros, o convidaram para saborear essas delícias.

Enquanto comiam a conversa girou em torno dos últimos acontecimentos nas fazendas vizinhas, isto é, dos assaltos que andavam acontecendo. Relataram que em uma fazenda vizinha os ladrões arrombaram uma janela, entraram na casa, amordaçaram o casal de velhos e mataram o caseiro que tentou reagir. Levaram dinheiro, joias, produtos e ferramentas.

Depois de muita conversa e de muito comer, foram dormir, pois na roça dorme-se cedo. Sêneca adormeceu profundamente e teve um terrível pesadelo, em que seu quarto estava sendo assaltado, os ladrões tentavam arrombar a janela do seu quarto que ficava acima da sua cabeça. Apavorado gritava por socorro. Seus gritos foram tão alto que acordaram os donos da casa, que entraram no quarto com a lamparina nas mãos, apavorados por causa dos gritos. Envergonhado diante do acontecimento, Sêneca fingiu que estava dormindo para não dar explicações, sobre o pesadelo. O fazendeiro percebendo que ele dormia, afastou-se dizendo: “esse danado está é sonhando de barriga cheia”.

Passados alguns anos, os proprietários morreram e a propriedade ficou de herança para os filhos. Mas, uma disputa pela sede começou entre um filho e um genro. Ambos queriam ficar com a casa, um casarão colonial, com vários cômodos, todo mobilhado, rego d’água, pomar completo, engenho de açúcar e outras benfeitorias.

A briga durou meses e nenhum deles quis vender ou



Casa do centro com o automóvel na frente, onde morou José Sêneca Lobo, ex-prefeito – Bonfim década de 1930. Hoje no local do casarão existe o Posto Miranda.

comprar a parte do outro. Diante dessa discórdia interminável, o juiz determinou então que a casa fosse serrada ao meio, bem no centro da construção, determinando que cada uma das partes fosse entregue para ambos.

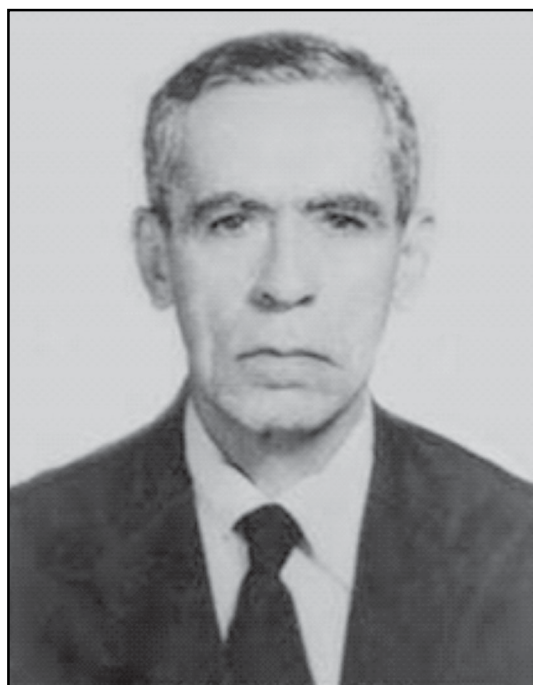
A atitude do juiz pegou to-

dos de surpresa, principalmente o filho e o genro do fazendeiro, que nunca imaginaram um desfecho como este. Tiveram que aceitar e a casa foi realmente serrada ao meio. Uma atitude totalmente atípica para um juiz, que tomou tal medida diante da intransigência do fi-

lho e do genro.

Este episódio ficou muito conhecido e entrou para a história de Bonfim como a “Fazenda da Casa Serrada”

Cida Sanches é diretora e professora da UEG Câmpus Silvânia.
E-mail: csanchesj@yahoo.com.br



José Sêneca Lobo ex-prefeito e Tabelião de Bonfim

Prosa Boa

Uma conversa entre amigos sobre o que vai pelo mundo

Sábado, às 11h, pela

Rádio Rio Vermelho
1.190 AM

Um programa da
Fraternidade Espírita Allan Kardec

GENTE QUE FAZ A NOSSA HISTÓRIA

Era uma vez... Uma doce Mariquinha!...

Antonio da Costa Neto

Contam que certa vez nasceu uma menina doce e meiga que foi chamada, como outras milhares, de Maria. Um nome singelo que homenageia aquela que foi escolhida para ser a mãe de Deus. Assim, como também contam, essas Marias são sublimes, humildes e simples, pois carregam essa marca bem fundo, na alma, sendo que o mesmo acontece com a nossa Maria de quem aqui falamos.

Conhecida como a D. Mariquinha do Toim da Rosalina, como acontece nas cidades do interior onde habitua-se a identificar as pessoas, primeiramente pelos nomes dos pais, e, posteriormente, pelos dos cônjuges. É muito comum em Silvânia, por exemplo se falar no Tião do Hermínio, na Nery da Ana Rogéria, na Teresinha do Oscar, no Manezin da D. Landa, e assim por diante...

Na nossa história, Seu Toim, filho da D. Rosalina, depois que se enviuvou da D. Palmira, casou-se com a D. Maria Tavares Caixeta, que era a Mariquinha do Sebastião Tavares, seu pai, e passou, naturalmente, a ser do Toim, que, por sua vez não deixou de ser da Rosalina. O que

fica meio engraçado. Mas é assim mesmo. Ela nasceu na Fazenda Conceição, no município de Silvânia. A segunda filha do casal Sebastião Tavares e Maria Caixeta. E foi, desde o início, como dita a tradição, um tipo de mãe de criação dos outros irmãos mais novos.

Veio primeiro o nosso ex-prefeito, José Tavares. E como a primeira das mulheres, ela também ajudou a criar: Iúka, Ionita, Mariana, Zarifa, Nazaré, Tiana, Irene, Sebastião Filho, Léo e Luzia, os filhos daquela imensa prole, de família tradicional em nossa sociedade. E, portanto, se acostumou bem cedo com o suor no rosto, desde quando nasceu, lá pelos idos de 1930.

D. Mariquinha nunca escolheu tarefas nos pesados trabalhos da fazenda. Sempre ocupada com as lides domésticas daquela família e, também, com os serviços mais comuns e mais rudes. A feitura do queijo, do polvilho, da farinha. As noites fecundas dos trabalhos nos engenhos, com melados, rapaduras, açúcar mascavo, moças de engenho, verdadeiras delícias que ela conheceu de cor e salteado desde muito criança. Lembra das lavouras, dos tem-

pos das colheitas, das farturas, dos agradados da vida na roça.

Eram, também comuns as de criações de porcos, galinhas que davam carnes e ovos, mas com muito trabalho. Tudo feito pela família num grande mutirão nos afazeres de todos os dias do ano, sem descanso. Acostumada com o trabalho na terra, as mãos sujas, a simplicidade. A cozinha com forno e fogão de lenha, os cuidados com as crianças. Pois era uma época e uma cultura em que não existia isto de se viver sem trabalhar duramente. Todos iam juntos para a cozinha. Trabalhavam com as criadas, serviam comida para os peões nas roças e tudo o que mais precisasse. E lembra que em tudo se esbanjavam alegrias, paz e felicidades.

Não eram, igualmente, esquecidas as funções religiosas, as rezas. Os sagrados rituais da igreja, os sacramentos. Famílias inteiras vinham nos finais de semana para a cidade com a missão única de assistir com fervor a missa dominical, voltando para a casa no mesmo dia onde as obrigações não paravam: plantas para serem regadas, criações para alimentar; enfim, cuidar de todos os serviços, sendo que a vida era essa ciranda constante. E tudo feito de forma sim-



Dona Mariquinha: sorriso de luz, fala mansa e aquela bondade sem igual no coração

ples e primária.

Não existiam os médicos, os hospitais, as farmácias e os tratamentos de hoje. E as doenças e outras mazelas eram tratadas

como se podia. Assim, os filhos dos patrões e dos empregados eram assistidos em casa. Tinham suas doenças curadas com remédios caseiros, ervas vindas do



DROGARIA VITÓRIA

Sua saúde é nossa melhor receita

Aqui Tem Farmácia Popular

Aceitamos cartões de débito ou crédito Visa e Mastercard.

3332-1117

ENTREGAS EM DOMICÍLIO

Praça Dom Bosco, 85 - Centro
Silvânia - Goiás



KANEDO

CONSTRUÇÕES

Material para Construção em Geral

3332-1802

Na **KANEDO** você compra
e já ganha sempre no:

- Melhor Atendimento da Cidade
- Melhores Formas de Pagamento
- Menor Preço Garantido Sempre

mato, com rezas e benzimentos feitos pelas velhas curandeiras muito respeitadas, a quem todos pediam a bênção, beijando-lhe as mãos com todo o carinho e respeito.

Quando se toca nesse assunto ela conta cheia de graça que tem uma cicatriz na cabeça que veio de um incidente de quando era bebê de mais ou menos um ano. E aí, ela afasta os cabelos para mostrar a marca. Lembrando e entre suspiros e risos que sua mãe a colocava numa bacia no terreiro enquanto ia lavar as roupas da casa o que, claro, demandava muito tempo. Num dia desses ela estava com um berne na cabeça e foi deixada dormindo na bacia. Veio uma galinha e bicou deixando, então uma enorme ferida.

Conta ainda que os bernes, quando não podiam ser esprimidos, eram tirados com a fumaça do cigarro de palha. Que as pessoas enchiam a boca e depois sopravam na ferida do berne, até que este, meio tonto, tentava sair pelo buraco, ocasião em que era pego e morto. Na unha. Ou que, como aconteceu com ela mesma várias vezes, eram amarrados pequenos pedaços de toucinho de porco na entrada da ferida de onde à noite, enquanto a pessoa dormia, ele saía para se alimentar do toucinho, ficando a pessoa livre do seu mal. São algumas de suas lembranças cheias de saudades.

Sobre os estudos ela conta que começou suas letras já bem tarde, com uma professora que fora contratada pela família para ensinar a ela e seus irmãos, na fazenda. Era D. Zulmira Batista, que por vários anos ali trabalhou ensinando os filhos dos fazendeiros e, também, de seus empregados. Dona Mariquinha

frequentou essa escola rural até o terceiro ano primário, ocasião em que veio para a cidade com o objetivo de completar os estudos. E, ao concluir o quarto ano, voltou para o trabalho na fazenda. Pois ainda existia aquela mentalidade de que as meninas eram para se casar e ter filhos, portanto, não precisavam estudar. Bastava que lessem, escrevessem, soubessem contar e assinar o próprio nome. Dona Mariquinha reclama muito da falta que faz a ela não ter continuado seus estudos.

Assim, a moça simples da fazenda veio se casar com 27 anos de idade, com o Sr. Antonio Cotrim Sobrinho, viúvo de Dona Palmira e pai de quatro filhos, já bem crescidos. Neuza, hoje esposa do Sr. Getúlio Corrêa, Lu, César e Cida. Dona Mariquinha foi tão boa e angelical, que mesmo já quase criados, todos os filhos do seu esposo passaram a chamá-la de mãe, o que é bem incomum nesses casos. E a consideraram como tal, até hoje. Dona Mariquinha, toda orgulhosa, é feliz com seus muitos netos e bisnetos. Mais tarde ela deu à luz a Rosimar, a única filha do casal, mas que passou a ser, para ela apenas a quinta filha, a caçulinha de todos. Pois com seu coração enorme, nunca conseguiu ver diferenças da sua condição de mãe, dela e dos seus outros filhos mais velhos que lhe dão muitas alegrias, netos e bisnetos que enchem a sua vida.

As suas irmãs, sempre que se encontram, brincam que ela gostava mesmo era dos viúvos. E que só se casaria com um deles, como de fato, aconteceu. Contam que ela namorou um viúvo com um filho. Depois namorou um outro que tinha dois. Até que

apareceu Seu Toim com quatro. Aí a família achou por bem que se casasse logo, antes que chegasse a um viúvo com mais filhos, o que seria um grande problema. É o que conta cheia de graça e de alegria com a sua costureira timidez.

Passaram grande parte da vida na mesma casa onde seu Toim vivera com a primeira esposa. Ali no início da Rua Eugênio Jardim, ao lado da casa do Sr. Clarindo. Mantinham um pequeno armazém em que Dona

Dona Mariquinha frequentou essa escola rural até o terceiro ano primário, ocasião em que veio para a cidade com o objetivo de completar os estudos. E, ao concluir o quarto ano, voltou para o trabalho na fazenda.

Mariquinha muito ajudava nas vendas, na cozinha, na casa, com as plantas, suas flores e mais a criação dos cinco filhos. Era uma luta bem grande, uma vida feliz da qual ela se diz muito saudosa.

Nos meados de 1972, seu Toim assume a direção da Pensão Central, que ficava na Praça do Rosário, num casarão que hoje não existe mais e que ficava abaixo da Prefeitura. Ali Dona Mariquinha dá início a uma outra grande e prazerosa luta que, segundo ela própria, foi o melhor tempo de sua vida. Pois

ela gostava bastante de tudo aquilo. Foi um tempo em que fez muitas e frutíferas amizades. Ela, seu Toim e os seus auxiliares recebiam seus hóspedes com toda a atenção e carinho, formando, todos, uma grande e bela família.

Lembra ainda que quando abriram as agências bancárias da cidade, muitos funcionários que vieram para Silvânia preferiram as acomodações simples da pensão pelo acolhimento e comida gostosa, o ambiente, o primoroso asseio e a acolhida. Eram, realmente, tempos bons, alegres e que deixaram muita saudade. Várias pessoas que ali residiram, ainda mantêm com ela uma estreita relação de amizade. Voltam sempre para visitar e abraçar Dona Mariquinha e sentem muito o falecimento, ainda recente de Seu Toim.

Foi, igualmente, um período de muito trabalho. Fornecia refeições e marmitas. Acordava sempre às cinco horas da manhã e nunca dormia antes das vinte e duas horas, com sua batalha, sua cozinha, as lides da casa, os cuidados com os pensionistas e aquele quintal imenso. Mas para Dona Mariquinha, tudo era um grande paraíso com muitas alegrias e a paz que revive cheia de saudades e lamentando por ser um tempo que não tem como voltar mais.

Simple e dedicada, Dona Mariquinha vive para o trabalho, a bondade, a criação dos seus filhos e, agora, netos e bisnetos. Sempre com o sorriso de luz, a fala mansa e aquela bondade sem igual no coração. D. Mariquinha sempre foi e será o que se pode chamar de uma pessoa do extremo bem. Uma fada madrinha, feita para o trabalho, a dedicação, o lar, o que sempre

fez e sempre viveu desde os dias de criança.

Atualmente, viúva, mora na rua Djalma Dutra, onde ainda se dedica com o carinho de sempre aos trabalhos da casa, ficando mais feliz ainda com a visita dos seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e, também, com a multidão de amigos que com sua meiguice, conquistou. Continua lúcida, ativa, vaidosa dentro da sua simplicidade. Elegante, perceptiva como nunca. sábia, bem humorada e cheia de fé. E o mais importante, mantém o seu coração cheio das bondades e da ternura que povoam seu espírito. Sempre pronta para um abraço afetuoso, para ajudar a todos e dar o seu sorriso pleno e verdadeiro.

Como boa brasileira que nunca “foge à luta”. E também nunca deixa de se acordar cedo para melhor aproveitar o dia e a vida. Cuida das suas plantas, da casa, que considera seu cantinho sagrado e o melhor lugar do mundo. Dedica-se com todo carinho à bisneta Lis, de três anos de idade. Sua princesinha que enche de beijos e os mimos desta bisa mais do que especial.

E, para não perder o costume, e, claro, também faz a alegria de seus netos e bisnetos gulosos e sorridentes, sempre abastece não só a família, bem como os vizinhos e seus amigos mais queridos com deliciosos biscoitos e doces. Acompanhando do seu sorriso, da luz clara dos seus olhos calorosos e o sabor da bondade do seu coração de criança.

Eternamente, uma doce Mariquinha...

Antonio da Costa Neto

Contatos:

antoniodacostaneto@gmail.com ou
www.mudandoparadigmas.blogspot.com

SUPERMERCADO LEMES

Padaria - Açougue - Frutaria
e mais conforto para lhe atender

Entregas em Domicílio

3332-2391

Rua Santa Luzia, nº 19 - Centro - Silvânia-GO



“Nascente é a água que nasce na terra”, define garota

Fotos: Assessoria de Comunicação/Corumbá Concessões / Divulgação

Respondendo à pergunta sobre o que é uma nascente, Raniele Alves Teles, 9 anos, aluna da Escola Municipal José Machado de Lima, de Alexânia, respondeu prontamente, com a segurança de quem sabe o que diz: “É a água que nasce na terra”. O conhecimento básico sobre como “salvar” nascentes degradadas passa a fazer parte das primeiras informações que Raniele e seus colegas, com idade entre 5 e 9 anos, poderão levar para o futuro de suas vidas.

Nos dias 22 e 23 de novembro, 30 crianças da Escola Municipal José Machado de Lima colocaram as mãos na terra para ajudar a plantar 300 mudas do Cerrado com o objetivo de recuperar nascentes degradadas em duas propriedades rurais de Alexânia. As atividades foram realizadas pelo projeto Água Viva: Uso e conservação, que faz parte do Programa Energia com Responsabilidade Socioambiental da Corumbá Concessões, gestora da Usina Hidrelétrica Corumbá IV.

O projeto foi iniciado no ano passado, com a recuperação de nascentes em Corumbá

de Goiás, Silvânia e Abadiânia. Nesta segunda etapa, que começou por Alexânia, as ações serão realizadas também em Luziânia, Novo Gama e Santo Antônio do Descoberto, por meio de plantio de mudas para a revitalização de 16 nascentes (quatro em cada município); construção de barraginhas para captação de água de chuva; e instalação de fossas biodigestoras.

A ação chegou na hora certa à fazenda Engenho Velho, às margens da BR-070, em Alexânia, na avaliação do coordenador em campo do projeto, Joy Pena. “A Corumbá Concessões trouxe o Água Viva a esta propriedade, localizada às margens da BR-070, num momento em que a sua nascente estava seca e estamos sentindo na pele a escassez de água”, disse. Conforme observou o técnico, na ansiedade de tornar a fazenda produtiva, a proprietária plantou eucalipto logo abaixo das nascentes e desmatou grande área para formação de pastagem - que representa cerca de 90% do total de 4 alqueires.

“Quando levamos a pro-



Lucia Carmo Paiva, proprietária da fazenda Engenho Velho, e crianças plantam mudas do Cerrado

posta do projeto, a produtora estava desesperada, com todos os peixes do açude morrendo e sem conseguir colocar o gado no pasto porque tinha capim mas não tinha água. Então, nós encontramos a produtora numa mudança de mentalidade importante para o momento em que a população vive hoje, de escassez de água e, por isso, muito receptiva ao trabalho que oferecemos”, relata Joy Pena.

Quanto vale uma proprie-

dade sem água? Este questionamento foi levado aos proprietários de Alexânia e representou um dos principais motivadores para uma mudança de atitude em relação aos cuidados com as nascentes por parte dos proprietários da região. Segundo Joy Pena, o projeto visa ensinar aos produtores o que eles têm que fazer para preservar ou recuperar as suas nascentes e manter suas terras valorizadas. “Vários produtores têm essa intenção, mas não sabem o que e como fazer”, ressalta. Ele cita como exemplo a situação da Engenho Velho, onde já foram construídas quatro barraginhas, mas de forma errada, pois guardavam água da chuva para a dessedentação do gado, mas não abasteciam as nascentes. Pena disse que quando a equipe deu um treinamento aos tratoristas da prefeitura para explicar como seriam construídas as barraginhas do projeto, surpreendeu-se quando um deles, que há 50 anos abre barragens, disse que se não tivesse recebido as orientações do projeto, iria fazer tudo errado de novo. “Esse trabalho da Corumbá é importante, pois estamos ensinan-

do aos produtores e aos operadores de trator das prefeituras do entorno do lago de Corumbá IV como fazer esse trabalho de forma certa”, completa.

Futuro com água

“Tadinha, antes a mina tinha muita água mas, por falta de cuidado com a vegetação ao seu redor e pisoteio de gado, ela secou. Eu sabia que a nascente era importante, mas na prática não sabia como preservá-la”, comentou a dona da fazenda, Lúcia Carmo Paiva, que é secretária de Obras do município. Ela diz que está “muito feliz e agradecida” pelas orientações do projeto e com a possibilidade de voltar a ter água da mina que secou. “São pequenas grandes ações como esta que vão fazer a diferença aqui”, elogia.

Quanto à função de barraginhas para a produção de água, Lúcia Carmo disse que desconhecia a tecnologia. “Esse conhecimento foi inovador, pois eu não tinha ideia de que era possível captar água da chuva para abastecer o lençol freático através dessas bacias. Por isso, além das quatro que já temos, vamos construir mais



Analista ambiental Marinez de Castro explica aos alunos procedimentos sobre o plantio

seis barraginhas, desta vez em locais corretos”, comenta. Animada, ela diz que tem vários projetos para a fazenda ter um futuro com água e se tornar autossustentável, como retomar a criação de peixes, plantar hortaliças e mais mudas do Cerrado.

Nascente volta a brotar

O segundo dia de plantio de mudas foi realizado na fazenda Engenho Velho, região do Barreiro, Alexânia, de Valmir Gonçalves da Costa, outra vez com a participação das crianças. A nascente estava totalmente degradada, com a área do seu entorno desmatada e com acesso ao gado. “Eu daria nota zero para a nascente”, avalia Joy Pena, que desde agosto último já conhecia a situação da fazenda onde há um total de dez minas d’água. Mas para a surpresa e alegria de todos, essa nascente, que havia secado pela primeira vez em 50 anos, mostrou os primeiros resulta-

dos, ou seja, a água voltou a marejar dentro da primeira cova para plantio de uma muda de buriti.

Essa palmeira é considerada a árvore símbolo da demarcação de locais de nascente, por isso muitas dessas espécies são utilizadas pelo projeto. “Quando vemos uma área com buritis sabemos que aquele solo é rico em água”, completa Joy Pena. Na opinião dele, essa reversão aconteceu devido à construção em pontos estratégicos de seis barraginhas que captaram a água das primeiras chuvas deste ano para o lençol freático, revitalizando a nascente.

Outro resultado praticamente imediato também foi decorrente da água armazenada nas barraginhas. “Sempre quando chove aqui, desce uma enxurrada com lama formando um rio na porta da cozinha de casa. A partir de agora, eu e minha família não vamos ver mais esse estrago”,

comenta satisfeito o proprietário da fazenda, Valmir Gonçalves. “Eu não sabia direito como cuidar de nascente, e até deixava o gado entrar na área da mina. Agora, com esse projeto da Corumbá, a área já está plantada e cercada. Quanto mais eu aprender mais isso aqui vai melhorar porque fazenda sem água não tem valor”, comenta o produtor que já está planejando construir mais 40 barraginhas espalhadas pelos 36 alqueires da propriedade.

Para a analista ambiental da Corumbá Concessões,

Marinez Caetano, “o projeto Água Viva é importante porque implica em ações diretas, como desenvolver um trabalho educativo com adultos e crianças, informar e orientar sobre a importância da nascente, como recuperar e como proteger”. Sobre a conservação da água, ela acredita que ainda há um longo caminho a ser trabalhado em relação à questão ambiental: “Notamos que o olhar do produtor rural ainda é o da extração do recurso (da água) de forma rudimentar sem técnicas adequadas de manejo e de proteção.

Claro que o proprietário pode usar a água da nascente dos cursos d’água, mas é fundamental que ele observe a quantidade de água que a sua terra produz e quanto ele poderá usar para não extinguir esse recurso”. Ela ressalta que não roçar as margens dos corpos d’água, não deixar o gado solto dentro desta área, são medidas básicas que se não forem respeitadas poderão comprometer ou extinguir a produção de água na propriedade.

(Fonte: Assessoria de Comunicação / Corumbá Concessões)



Marinez de Castro e crianças

RIO CORUMBÁ



O rio Corumbá é um rio brasileiro que banha o Estado de Goiás. Sua nascente é no sopé da serra dos Pireneus, em Cocalzinho de Goiás, dirigindo-se para o sudeste, onde deságua no rio Paranaíba. Com um grande potencial energético, tem várias usinas hidrelétricas ao longo do seu curso, entre elas a usina hidrelétrica de Corumbá IV. Há cinco rios que fazem parte da rede de drenagem do lago de Corumbá IV: Alagado, Descoberto, Areias, Corumbá e rio das Antas. Além desses rios principais, outros córregos - ou braços de rio - também desaguam no lago, como Galinhas, Ouro, Sapezal, São Sebastião, São Bartolomeu e Piracanjuba.

**SE VOCÊ TEM A TERRA,
NÓS TEMOS A SEMENTE,**
e outras coisas também...

Ração - Sal Mineral - Adubo ensacado - Leite em pó para bezerro
Produtos para limpeza e manutenção de tanques e ordenhas
Sementes de milho para silagem e capim para pastagem
Defensivos e insumos agrícolas



Praça Celso Silva (em frente a Rodoviária) Silvânia-GO / Teleatendimento: 062 3332.3425

UEG oferece 950 vagas cursos a distância

A Universidade Estadual de Goiás (UEG) oferecerá 950 vagas na modalidade Educação a Distância em 2017. Desse total, serão 150 vagas para Ciências Biológicas, 250 para História e 550 para Pedagogia. As inscrições poderão ser realizadas de 20 de janeiro a 9 de fevereiro, no site www.estudeconosco.ueg.br.

Candidatos inscritos no Cadastro Único para os Programas Sociais (CadÚnico), do governo federal, poderão solicitar isenção da taxa de inscrição, de 2 a 6 de janeiro. A solicitação individual deverá ser realizada no mesmo site, e não implica inscrição automática do candidato no processo seletivo. O comprovante de inscrição poderá ser impresso a partir do dia 24 de janeiro, também no site www.estudeconosco.ueg.br.

As provas objetivas e de redação serão realizadas no dia 19 de fevereiro, nas seguintes cidades: Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Alto Paraíso de Goiás, Aparecida de Goiânia, Catalão, Formosa, Mineiros, Niquelândia, Posse, Santo Antônio do Descoberto, São Simão e Uruana.

SERVIÇO

UEG oferece 950 vagas em três cursos a distância

Início do processo: 2 de janeiro a 9 de fevereiro

Local de inscrições: www.estudeconosco.ueg.br

Local de provas: Câmpus da UEG em Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Alto Paraíso de Goiás, Aparecida de Goiânia, Catalão, Formosa, Mineiros, Niquelândia, Posse, Santo Antônio do Descoberto, São Simão e Uruana

Mais informações: www.estudeconosco.ueg.br ou (062) 3328.1122

SILVÂNIA PREV

Propaganda Institucional

Prestação de Contas do mês de Outubro de 2016

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA					
Relatório de Prestação de Contas do SILVÂNIA PREV					
Competência:		outubro-16		Silvânia/GO, 17 de novembro de 2016	
RECEITA PREVIDENCIÁRIA					
Resumo - Folha dos Servidores Efetivos			Alíquota Previdenciária do Servidor		Alíquota Previdenciária Patronal
Quantidade:	603	R\$ 1.711.748,23	11,00%		24,00%
Quant. Efetivos - ADMINISTRAÇÃO:			Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 450.496,73	R\$ 49.554,64		R\$ 108.119,21
Quant. Efetivos - FUND. HOSPITALAR:			Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 61.392,36	R\$ 6.753,16		R\$ 14.734,17
Quant. Efetivos - SAÚDE:			Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 297.229,64	R\$ 32.695,26		R\$ 71.335,11
Quant. Efetivos - ASSISTÊNCIA SOCIAL:			Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 40.348,36	R\$ 4.438,32		R\$ 9.683,61
Quant. Efetivos - FUNDEB:			Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 522.466,45	R\$ 57.471,31		R\$ 125.391,95
Quant. Efetivos - CÂMARA:			Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 44.395,64	R\$ 4.883,52		R\$ 10.654,95
Quant. Efetivos - GESTOR(A):			Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 4.496,36	R\$ 494,60		R\$ 1.079,13
Quant. Efetivos - DIR. FINANCEIRO(A):			Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ -	R\$ -		R\$ -
Quant. Efetivos - BEN. PREVIDENCIÁRIO:			Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 16.897,45	R\$ 1.858,72		R\$ 4.055,39
Quant. Efetivos - APOSENT. / PENSION.:			Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:		R\$ 36.433,09	R\$ 4.007,64		R\$ -
Total Base de Cálculo:		R\$ 1.474.156,09	R\$ 162.157,17		R\$ 345.053,52
Parcela do Débito - Patronal:		000 / 000			R\$ -
Compensação Previdenciária:					R\$ 17.862,66
Outras Receitas Diversas:					R\$ 2.049,18
Total de Contribuições, Parcelamentos e Compensações (A):					R\$ 527.122,53
Dedução (Salário Família):					R\$ 1.957,89
Dedução (Auxílio Doença):					R\$ -
Dedução (Sal. Maternidade):					R\$ -
Repasse Previdenciário Geral:					R\$ 525.164,64
DESPESA PREVIDENCIÁRIA E ADMINISTRATIVA					
Folha de Aposentados		112	R\$ 367.698,65	Assessoria Técnica - Administração:	
Folha de Pensionistas		34	R\$ 54.814,64	Contribuição Previdenciária - Patronal:	
Salário-Família			R\$ 1.957,89	Assessoria Contabil:	
Salário Maternidade		5	R\$ 8.813,84	Sistema - Folha	
Auxílio-Doença		6	R\$ 8.083,69	Folha dos Servidores do Fundo:	
Auxílio-Reclusão			R\$ -	Jetons	
Outras Despesas			R\$ -	Outras (Energia, Água, Telefone, Tarifas, etc):	
Total das despesas previdenciárias (B):			R\$ 441.368,71	Total das despesas administrativas (C):	
				R\$ 22.036,82	
CONSIGNAÇÃO EM FOLHA DE PAGAMENTO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS / RETENÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO					
Ipasgo			R\$ 33.439,45	Salário Maternidade / Auxílio Doença	
Outras Despesas			R\$ 4.593,45	Aposentados/Pensionistas	
INSS			R\$ 190,80	Servidores à Disposição	
Empréstimos - BB/CEF e outros			R\$ 41.878,78	IRRF	
Total de despesas consignadas:			R\$ 80.102,48	Total das retenções previdenciárias:	
				R\$ 33.860,08	
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO / RENDIMENTO DA APLICAÇÃO					
Receitas-Despesas (A+D)-(B+C):			R\$ 144.452,98	REND. APLIC.- CEF (FIXA)	0,9432% R\$ 25.179,25
				REND. APLIC.- ITAÚ (FIXA)	1,0300% R\$ 2.798,26
				REND. APLIC.- BB (FIXA)	0,9428% R\$ 3.793,89
				REND. APLIC.- BB (FIXA)	1,0672% R\$ 5.961,29
				REND. APLIC.- CEF (FIXA)	1,2958% R\$ 22.723,30
				REND. APLIC.- CEF (FIXA)	0,9432% R\$ 8.619,84
				REND. APLIC.- CEF (FIXA)	0,0000% R\$ -
				REND. APLIC.- BB (FIXA)	1,2287% R\$ 2.351,23
				REND. APLIC.- CEF (FIXA)	1,2958% R\$ 9.308,92
				REND. APLIC.- CEF (FIXA)	0,0000% R\$ -
			R\$ 80.735,98		
SALDO BANCÁRIO PREVIDENCIÁRIO					
SALDO EM CONTA CORRENTE - Itaú			R\$ 1.666,38	SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	
SALDO EM CONTA CORRENTE - Banco do Brasil			R\$ 565,66	SALDO EM APLICAÇÕES - ITAÚ FIXA	
SALDO EM CONTA CORRENTE - Caixa Econômica Federal			R\$ 223.497,32	SALDO EM APLICAÇÕES - BB FIXA	
TOTAL EM CONTA CORRENTE - 31/10/2016			R\$ 225.729,36	SALDO EM APLICAÇÕES - BB FIXA	R\$ 564.517,16
				SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	R\$ 1.776.295,37
				SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	R\$ 922.481,64
				SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	R\$ -
				SALDO EM APLICAÇÕES - BB FIXA	R\$ 193.701,35
				SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	R\$ 727.683,69
				SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	R\$ -
				SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	R\$ -
			R\$ 7.559.986,80		
SALDO BANCÁRIO TOTAL:				R\$ 7.785.716,16	
Jeovanilda Moreira de Carvalho Siqueira		Werley Itamar Cotrim		Anésio Estevão Batista	
Gestora do SILVÂNIA PREV		Presidente do Conselho Municipal de Previdência		Diretor Financeiro do SILVÂNIA PREV	



Rua Manoel Sanches, nº 237, Qd. 29 Lt. 131 - Centro
CEP 75180-000 - Silvânia-GO
E-mail: silvaniaprev@ig.com.br
Fone: (62) 3332-3124

Dicas para Viver Bem

Maria Vianna

“Há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas, aquelas que já tem a forma do nosso corpo e esquecer os caminhos que nos levam sempre aos mesmos lugares. É o tempo da Travessia: e se não ousarmos fazê-la, teremos ficado, para sempre, à margem de nós mesmos.”
Fernando Pessoa

No final do ano de 2012 usei esse mesmo texto de Fernando Pessoa para iniciar nossa conversa neste espaço. A cada ano me convenço mais da necessidade de estar sempre atento à mudança em nossas atitudes. É importante ficar consciente de nossos atos e do resultado deles em nossas vidas. Mesmo sendo um resultado positivo é sempre bom avaliar se não poderia ser melhor. Não há espaço para o acomodamento, para a inércia, para a repetição de comportamentos se desejamos evoluir. A criatividade é a mãe dos grandes inventos, das descobertas e do progresso. Podemos e devemos estar sempre a procura de maneiras melhores de nos comportar em relação aos que nos cercam e ao ambiente em que vivemos.

A cada fim de ano ouço muitas pessoas dizendo que estão ansiosas para que o ano Acabe e comece um outro melhor e menos difícil. Infelizmente sempre acontecem fatos tristes e desanimadores e isso não depende do ano em que estamos nem das condições em que vivemos. A maior parte desses acontecimentos fazem parte do difícil ato de viver. Dificuldades são matérias inerentes ao curso em que estamos matriculados nesta etapa de nossa evolução aprendendo a amar, a crescer e a nos tornar pessoas melhores. Precisamos estar abertos à compreensão de que nossa estada na Terra se deve a um processo de aprendizagem do qual devemos sair menos atrasados e menos imperfeitos. Cada ano traz consigo novas lições. Cada mês nos apresenta novas leituras. Cada dia novas tarefas. Frente a cada uma delas devemos agradecer a oportunidade de aprender e estar cada vez mais próximos da formatura na arte de ser.

Novo ano, vida nova. Vamos começar esta nova etapa com esperança de dias menos conturbados e com a certeza de que seremos produtivos, inovadores, criadores de novas situações felizes e que seremos capazes de oferecer mais amor. Vamos pensar mais no que podemos criar de bom e esperar menos do que iremos receber dos outros. Vamos ter a mente vibrando energias do bem, espalhando para todo o mundo muita paz e luz. Com nossa vibração energética positiva podemos ajudar pessoas em dificuldade em todas as partes fazendo com que se sintam amparadas e acolhidas. Ao ouvir notícias de guerras, abandono, tristeza, sintonize suas ondas mentais na luz e no amor e envie aos que precisam delas. Mesmo que você não acredite no seu poder de amar, mesmo que ache que é impossível enviar amor ao outro lado do mundo, faça isso. De alguma forma seu pensamento vai chegar até lá e a sensação de conforto vai ser sua também.

Feliz 2017

* Viva bem. Viva com alegria. *

Maria Vianna é psicóloga. E-mail: mariavianna19@hotmail.com

CNH ganha novo visual e itens de segurança em 2017

Carteiras Nacionais de Habilitação (CNHs) emitidas a partir de 2 de janeiro de 2017 vão ganhar novas cores e itens de segurança. As mudanças atendem à nova regulamentação do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), válida para todo o País.

O órgão deu prazo até 31 de dezembro para que os departamentos nacionais de trânsito dos estados e do Distrito Federal se adequem aos novos procedimentos.

Produzida por empresas credenciadas, em modelo único, a CNH terá papel com marca d'água, tintas de variação óptica e fluorescente e imagens secretas.

Os itens de controle de segurança incluem ainda mais elementos em relevo e em microimpressão. O fundo do documento também ficará mais amarelado.

A tinta azul esverdeada da tarja que fica no topo das atuais carteiras, acima da foto de identificação, será preta. A impressão continua em alto relevo e a tarja passa a ter do lado direito o mapa do estado responsável pela emissão da CNH.

A tarja trará o mapa do estado responsável pela emissão do lado direito. No lado esquerdo, sob o Brasão da República, aparecerá a imagem do mapa do Brasil.

A nova CNH terá ainda duas sequências de números de identificação nacional – Registro Nacional e número do Espelho da CNH – e

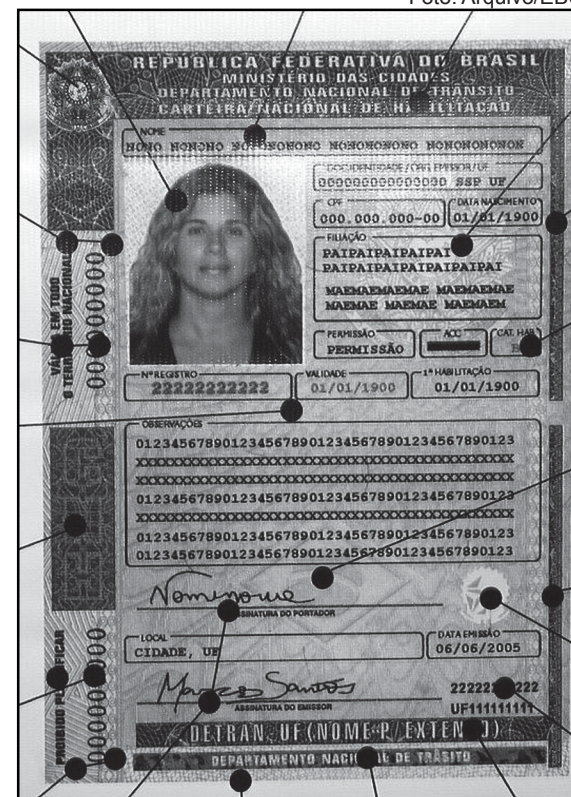
uma de identificação estadual – número do formulário do Renach (Registro Nacional de Condutores Habilitados).

As mudanças serão válidas para os documentos expedidos a partir de 2017. Mas os condutores não precisam fazer a troca, pois os documentos atuais serão reconhecidos até a validade ou até que o condutor solicite alguma alteração de dados.

A mudança impacta apenas a aparência da CNH. Os procedimentos para obter a habilitação permanecem os mesmos.

(Fonte: Portal Brasil, com informações da Agência Brasil e do Governo de São Paulo)

Foto: Arquivo/EBC



Nova CNH terá mais itens de segurança

alfa
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 9607-7661
E-mail: alfapar@terra.com.br

ORCOM
CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

Dra. Daniela Oliveira Sousa
CREFITO 87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG – Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138
Fone: (62) 3332-1726

Aos Mestres Silvanienses

Cleusa Ribeiro Soares
Especial para A Voz

Li “Conversas Com Um Jovem Professor”, de Leandro Karnal (Editora Contexto), historiador e professor da Unicamp. Seu desejo é falar de igual pra igual com o seu colega professor. Não escondo que conversei com o Leandro de 19 anos, professor de história, num colégio estadual do interior do Rio Grande do Sul, ainda estudante de faculdade. Sim, ele também foi professor do ensino fundamental e médio, aos 23 anos começou a dar aulas na universidade. Vivência no ensino público e privado e, de perto, alunos milionários e favelados.

Na introdução, um autor emocionado diante de uma experiência não vivida no magistério: “Olho para o alfabetizador como um xamã, um guru eterno na vida de todo mundo e confesso, meio que com

vergonha, que tenho vontade de chorar quando vejo um professor alfabetizando alguém: ali está algo que vai mudar a vida daquele ser humano para todo sempre, e para muito melhor.”

Na memória, um fato ocorrido com seu pai Renato Karnal (foi advogado, professor de latim, português e inglês), prova corrigida, folha frente e verso, seta “continua na próxima folha”. Folha inexistente e aluno aprovado por um professor consciente de que a sua dúvida poderia ser prejudicial ao aluno. Na formatura, o aperto de mão do aluno ao mestre paraninfo: -“Ainda procurando a folha, professor?” Leandro Karnal entra na cena reverenciando a atitude do pai-mestre que seria também a sua: é factível um professor perder uma folha (mesmo inexistente), mas inconcebível condenar na dúvida, mesmo sendo mais um professor passado pra trás.

Nesse contexto, um autor-professor sereno movido pelo sentimento de ética e justiça frente a um orgulho pessoal capaz de prejudicar uma pessoa. Ah, se esse aluno não se educou em es-

Perto do fim do livro, frases alentadoras de Leandro Karnal: “Não existe sociedade sem aulas. Não é possível fazer nada no mundo sem professores.” “Somos a malha invisível que dá coesão social.”

crever a página que ficou devendo ao seu mestre.

Perto do fim do livro, frases alentadoras de Leandro Karnal: “Não existe sociedade sem aulas. Não é possível fazer nada no

mundo sem professores.” “Somos a malha invisível que dá coesão social.” É tarefa vã apenas tentar iniciar a lista de quem teve professor. Alguém ensina e alguém aprende uma profissão, uma atividade. E se o aprendizado humano não tem fim, isso é tarefa do Ministério do Trabalho de atualizar o documento CBO- Classificação Brasileira de Ocupações.

Frase forte esta: “Não é possível fazer nada no mundo sem professores.” Saio da sala de aula pra respirar um pouco. E aqui de fora, embora com aquela (nem tentada) lista, na cabeça, de quem teve professor, me sinto feliz numa ancestral sonoridade cênica de uva, ovo, ave, vovô que viu o ovo, a uva, método fônico tão singelo que me ajudou a ler (entender) uma linda língua silábica, o português. “In-ter-di-ta-da” a verba para a escola de muro baixo quebrado e portão emperrado. Pra me-

renda escolar também. Pro salário do professor sem piso (e sem teto).

“Não existe sociedade sem aulas. Não é possível fazer nada no mundo sem professores.” Brasil, escuta isso! Em permanentes tempos difíceis à estima e bolsos dos professores do país, o livro de Leandro Karnal é um livro ao professor, ao ex-professor (existe?), a quem queira ser professor, à família, à escola de alunos ricos, milionários, pobres e muito pobres.

Na posse de um exemplar que comprei, ofereço esse lindo livro de Leandro Karnal aos meus mestres de Silvânia. À querida professora Ione Ramos que não desistiu de mim com uma caligrafia até hoje tão feia.

Cleusa Ribeiro Soares é silvaniense residente em Goiânia/GO, com formação em língua portuguesa e direito. Procuradora federal aposentada.
E-mail: decleusa@uol.com.br



ESTADO DE GOIÁS
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA

A Câmara Municipal de Silvânia retoma suas atividades no próximo dia 14 de fevereiro, às 13h30min, e convida a todos para acompanharem suas sessões legislativas, sempre às terças-feiras, nesse mesmo horário.

Contamos com a participação de todos os munícipes.

Av. Mário Ferreira, 140 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
(62) 3332-1202
www.camaradesilvania.go.gov.br

Pilates Solo

Myriam Cotrim
9632-4397

- Realinhamento Postural
- Aumento da flexibilidade e da resistência
- Prevenção e tratamento de lesões
- Controle respiratório
- Alívio de tensões e dores crônicas
- Fortalecimento muscular
- Tonificação e definição muscular

“Eu devo estar certo, nunca tomei uma aspirina, nunca perdi um dia em minha vida. O país inteiro, o mundo inteiro deveria fazer meus exercícios. Eles seriam mais felizes”
Joseph Pilates, 1965 - 86 anos de idade



Residência Terapêutica?

Você já ouviu falar em Residência Terapêutica? Se não, vai ouvir muito pelos próximos meses, é bom ir se acostumando.

Numa definição simples, Residência Terapêutica (RT) é uma casa que abriga pessoas com transtornos mentais que ficaram longo tempo internadas em instituições psiquiátricas (hospícios, manicômios) e ficaram impossibilitadas de voltar para suas famílias de origem.

Eu disse “transtornos mentais”, se tivesse dito transtornos estomacais ou intestinais ou pulmonares não teria tanto problema, mas mentais... assusta. E não é de hoje. Durante muito tempo as pessoas que apresentavam problemas de ordem mental – fossem quais fossem, leves ou severos –, eram separados da sociedade. Para isso se criaram locais específicos, os manicômios, onde eram segregados não apenas os chamados “loucos”, mas também leprosos, feiticistas, homossexuais, mendigos, mães solteiras... Como a própria ciência tinha dificuldade em definir a doença mental e entendê-la, acabou se associando à religião e juntas passaram a tratar essa “clientela”, em especial os loucos, com correntes e maus-tratos diversos.

Um dos primeiros a tentar mudar essa situação foi o francês Philippe Pinel. Ele lutou para que os doentes mentais não fossem acorrentados e tentou separá-los de outros grupos – isso já no início do século XIX. Propôs a criação de hospitais especializados em doenças mentais, criando um

modelo mais tarde chamado de hospitalocêntrico, porque centrado na internação hospitalar do doente mental, portanto, isolando-o da sociedade. Apesar das boas intenções de Pinel, os manicômios continuaram sendo locais de tortura e sofrimentos intensos, algo que se estendeu até poucos anos atrás (e, por que não dizer, até os dias de hoje... infelizmente!). Um dos manicômios brasileiros mais famosos ficava na cidade mineira de Barbacena e inspirou o livro *Holocausto Brasileiro*, da jornalista Daniela Arbex. No YouTube estão disponíveis documentários sobre esse e outros manicômios. De estarrecer.

Na década de 1960, começava na Itália um movimento de reforma psiquiátrica encabeçado pelo médico italiano Franco Basaglia. Depois de tentar humanizar os hospitais psiquiátricos e torná-los ambientes mais, digamos, “suaves”, e perceber que isso era impossível, Basaglia buscou outro caminho.

Já em 1970, Basaglia assumiu a direção do Hospital Provincial, na cidade de Trieste, Itália, e iniciou um movimento para fechar aquele manicômio. Em substituição ao tratamento hospitalar e manicomial, Basaglia propôs uma rede territorial de atendimento, que incluía serviços de atenção comunitários, emergências psiquiátricas em hospital geral, centros de convivência e moradias assistidas, que ele chamou de grupo-apartamento para os doentes mentais.

Em 1973, a Organização

Mundial de Saúde (OMS) credenciou o serviço psiquiátrico de Trieste como principal referência mundial para uma reformulação do atendimento em saúde mental e em 1976 o hospital psiquiátrico de Trieste foi fechado oficialmente.

Consolidava-se ali o movimento chamado de Reforma Psiquiátrica, que chegou ao Brasil no final da década de 1970. Em 2001, é aprovada a Lei Federal 10.216, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. O texto dessa lei institui um tratamento com maior participação da família e estabelece a internação psiquiátrica como último recurso, criando uma política de fechamento dos hospitais psiquiátricos. Em seu artigo 6º, ela chega a afirmar textualmente: “é vedada a internação de pacientes portadores de transtornos mentais em instituições com características asilares”.

O doente mental passa a ser visto como um cidadão, com direitos como outro qualquer, inclusive o direito à dignidade, à convivência social e ao respeito às suas particularidades.

Sim! Particularidades. Quem não as tem? Vivemos em uma sociedade cada vez mais plural, em que fica mais e mais difícil determinar o que é “normal” e o que não é. Bob Marley dizia que “nos chamam de loucos num mundo em que os sensatos fazem bombas”.

Ocorre que o nosso Asilo São Vicente de Paulo, atual Lar dos Idosos de Silvânia (L.I.S.),

ao longo do tempo, descaracterizou-se como espaço destinado a idosos e passou a abrigar também doentes mentais, o que está em desacordo com a lei.

Mas Silvânia é uma das poucas cidades goianas que possui o seu CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), um dos principais instrumentos da reforma psiquiátrica no Brasil. Os CAPS são instituições destinadas a acolher pacientes com transtornos mentais, estimular sua integração social e familiar e apoiá-los em suas iniciativas de busca de autonomia e inserção social.

Capitaneado pelo CAPS Renascer, aqui de Silvânia, o município se prepara para instalar sua primeira Residência Terapêutica, que abrigará 9 pessoas atualmente internas no

LIS.

Claro que esse não será um processo simples e nem tampouco executado “a toque de caixa”. Pelo contrário, um grupo, do qual faço parte, vem estudando a questão e planejando o que se chama de desinstitucionalização desses primeiros moradores da RT, ou seja, prepará-los para se enxergarem fora da instituição que os abrigou por tantos anos. E não apenas isso, mas também discutir com a sociedade que os vai receber de outra maneira, com eles convivendo não mais como asilados.

Voltaremos a este assunto.

Edmar Cotrim
Presidente do Fórum de
Políticas Públicas na Área
de Toxicomanias e
Marginalidades

Sociais

QUANTA FOFURA!

A linda garotinha da foto abaixo é **Elena Alcântara Gomes**.

Ela é filha do casal **João Antônio Gomes Moreira e Weyne Maria da Silva** (Leia-se: Amparo Drogaria). **Elena**



foi batizada dia 18 de dezembro pelo padre **Warlen Reis**, em Bonfinópolis-GO, na Paróquia São Sebastião. Os padrinhos **Walter Junior e Marianne Carvalho** não escondem a corujisse diante de tanta fofura.

Denis Edinaldo de Siqueira
Advogado
OAB/GO 31.568

Rosimeire Ferreira Sanches
Advogada
OAB/GO 34.899

Contato: (62) **3332-1599**
sanchessiqueiraadv@hotmail.com

Rua Antônio Caetano
Nº 07 Sala 02 Centro Silvânia GO

Calcário
Hipercal
Qualidade gera Produtividade

André Luis Zorzi
(62) 3313-1700 - (62) 9972-0606
Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu

bonfim
laboratório • consultórios

62. 3332-1765

Solenidade de Diplomação dos eleitos em Silvânia e Gameleira de Goiás lotou o auditório do Fórum

A juíza da 31ª zona eleitoral, Maria Lúcia Fonseca, marcou para o dia 15 de dezembro, às 10 horas, no auditório do Fórum de Justiça de Silvânia, a solenidade de diplomação dos eleitos em Silvânia e Gameleira de Goiás. A diplomação é o último ato do calendário eleitoral e conclui todo o procedimento eleitoral do pleito de 2016.

José Faleiro, o vice, Pedro Henrique Caixeta e os vereadores Léo Vitor, Silvério Lobo, Alessandra Maciel, Paulo César Peixoto, Washington Gomes, Jairo Gomes Machado, Genilton Jorge, Kleber França, Luís Gonzaga Moreira e Tatiane Duarte.

De Gameleira de Goiás receberam seus diplomas de elei-



Acima o público presente à solenidade de diplomação e ao lado, prefeito, vice-prefeito, vereadores e suplentes com seus diplomas



Paulo Moreira.

O próximo passo será a posse dos eleitos e agora diplomados, que se dará no dia 1º de janeiro de 2017. As sessões de posse, que serão realizadas pelas câmaras de Silvânia e Gameleira de Goiás, estão marcadas para às 9h, em Silvânia, e em Gameleira, para

às 11h. A sessão solene será presidada, como de costume, pelo vereador mais votado em cada uma das cidades. Em seguida, os vereadores se reúnem para a eleição da mesa diretora para a próxima legislatura.

(Fonte: Rádio Rio Vermelho de Silvânia)

O evento foi bastante prestigiado e o auditório do Fórum ficou totalmente lotado contando com a presença de familiares e amigos dos candidatos eleitos no último pleito realizado em outubro.

De Silvânia foram diplomados o prefeito reeleito

os o prefeito Wilson Tavares Júnior, o vice Roberto Gomes de Araújo e os vereadores Ivan Gomes, Élcio Tomazine, Márcio Eduardo, Willians Pereira, Carlito Oliveira Nascimento, Márcia Sousa Santos, Mireille Dark Santana, Sebastião Rodrigues de Moraes e José



Kika e Zé Faleiro, eleitos em outubro, exibem seus diplomas



**"Gostaria de desejar tantas coisas!
Mas nada seria suficiente.**

**Então, desejo apenas que você tenha muitos desejos.
Desejos grandes. E que eles possam te mover a cada
minuto, ao rumo da sua felicidade."**

Carlos Drummond de Andrade

**Boas Festas e Feliz 2017!
São os votos da equipe do CDL**

Câmara de Dirigentes Lojistas de Silvânia
Rua 24 de Outubro nº 223 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia-GO
Fone: (62) 3332-1127 - Fax: (62) 3332-2092

EDITAL



GOVERNO MUNICIPAL DE SILVÂNIA
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E
PLANEJAMENTO

**EDITAL DE
ABERTURA DE
PROCESSO SELETIVO
SIMPLIFICADO
CARÁTER
TEMPORÁRIO -
EDITAL Nº 001/2017**

O Município de Silvânia/GO, pela Comissão Organizadora do Processo Seletivo Simplificado nº. 001/2017, nomeada através do Decreto nº. 449/2016, de 27 de dezembro de 2016, torna público a realização de **PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO**, destinado a selecionar candidatos para futura e eventual contratação temporária de servidores, para o preenchimento temporário de vagas no meio rural e urbano, nos cargos de **AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS, MONITOR e RECEPCIONISTA** nos termos da Lei Municipal nº 1.616/2011, de 21/03/2011 e suas alterações posteriores formalizadas pelas Leis nº 1.675/13 e 1.686/13, que reconhece a necessidade temporária de excepcional interesse público e autoriza a contratação por prazo determinado, bem como pelo disposto no art. 20, I, "a" da Instrução Normativa IN 15/12, e posteriores alterações trazidas pela Instrução Normativa IN 16/2012, IN 008/2013 do Egrégio Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás – TCM/GO e pelas instruções do Edital, disponível no site oficial - <http://www.silvania.go.gov.br/>; bem como no Placar do salão da Prefeitura Municipal. Maiores Informações. Fone (62) 3332-1432.

Centro Administrativo Municipal -
"JOSÉ DO NASCIMENTO CAIXETA"
Praça do Rosário, nº 440, Centro,
Silvânia-GO
Fone (62) 3332-1432
www.silvania.go.gov.br/
administracao@silvania.go.gov.br

SILVÂNIA PREV

Propaganda Institucional

Prestação de Contas do mês de Novembro de 2016

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA Relatório de Prestação de Contas do SILVÂNIA PREV

Competência: novembro-16 Silvânia/GO, 05 de dezembro de 2016

RECEITA PREVIDENCIÁRIA					
Resumo - Folha dos Servidores Efetivos			Alíquota Previdenciária do Servidor		Alíquota Previdenciária Patronal
Quantidade:	601	R\$ 1.660.660,43	11,00%		24,00%
Quant. Efetivos - ADMINISTRAÇÃO:	292		Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 686.097,82		75.470,76		R\$ 164.663,48
Quant. Efetivos - FUND. HOSPITALAR:	19		Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 49.719,00		5.469,09		R\$ 11.932,56
Quant. Efetivos - SAÚDE:	150		Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 295.147,82		32.466,26		R\$ 70.835,48
Quant. Efetivos - ASSISTÊNCIA SOCIAL:	20		Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 37.405,00		4.114,55		R\$ 8.977,20
Quant. Efetivos - FUNDEB:	92		Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 256.529,73		28.218,27		R\$ 61.567,13
Quant. Efetivos - CÂMARA:	13		Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 45.213,82		4.973,52		R\$ 10.851,32
Quant. Efetivos - GESTOR(A):	1		Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 4.496,36		494,60		R\$ 1.079,13
Quant. Efetivos - DIR. FINANCEIRO(A):	1		Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ -		-		R\$ -
Quant. Efetivos - BEN. PREVIDENCIÁRIO:	13		Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 19.600,45		2.156,05		R\$ 4.704,11
Quant. Efetivos - APOSENT. / PENSION.:	22		Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 36.304,18		3.993,46		R\$ -
Total Base de Cálculo:	R\$ 1.430.514,18		157.356,56		R\$ 334.610,40
Parcela do Débito - Patronal:	000 / 000				R\$ -
Compensação Previdenciária:					R\$ 17.790,77
Outras Receitas Diversas:					R\$ 1.841,57
Total de Contribuições, Parcelamentos e Compensações (A):					R\$ 511.599,30
Dedução (Salário Família):					R\$ 2.069,79
Dedução (Auxílio Doença):					R\$ -
Dedução (Sal.Maternidade):					R\$ -
Repasse Previdenciário Geral:					R\$ 509.529,51

DESPESA PREVIDENCIÁRIA E ADMINISTRATIVA					
Folha de Aposentados	112	R\$ 386.383,99	Assessoria Técnica - Administração:	R\$ 2.600,00	
Folha de Pensionistas	35	R\$ 56.277,56	Contribuição Previdenciária - Patronal:	R\$ 1.079,13	
Salário-Família		R\$ 2.069,79	Assessoria Contabil:	R\$ 1.490,00	
Salário-Maternidade	4	R\$ 6.686,81	Sistema - Folha	R\$ 650,00	
Auxílio-Doença	9	R\$ 12.913,83	Folha dos Servidores do Fundo:	R\$ 12.133,09	
Auxílio-Reclusão		R\$ -	Jetons	R\$ 485,84	
Outras Despesas		R\$ -	Outras (Energia, Água, Telefone, Tarifas, etc):	R\$ 5.705,11	
Total das despesas previdenciárias (B):		R\$ 464.331,98	Total das despesas administrativas (C):	R\$ 24.143,17	

CONSIGNAÇÃO EM FOLHA DE PAGAMENTO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS / RETENÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO					
Ipasgo	R\$ 33.703,76	Salário-Maternidade / Auxílio-Doença	R\$ 2.156,05		
Outras Despesas	R\$ 4.699,54	Aposentados/Pensionistas	R\$ 3.993,46		
INSS	R\$ 381,60	Servidores à Disposição	R\$ 494,60		
Empréstimos - BB/CEF e outros	R\$ 41.288,83	IRRF	R\$ 28.395,68		
Total de despesas consignadas:	R\$ 80.073,73	Total das retenções previdenciárias:	R\$ 35.039,79		

Total de despesas consignadas:		R\$	66.675,75	Total das retenções previdenciárias:		R\$	25.625,75
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO / RENDIMENTO DA APLICAÇÃO							
Receitas-Despesas (A+D)-(B+C):	R\$	67.741,43	REND. APLIC.- CEF (FIXA)	1,0252%	R\$	27.625,75	
			REND. APLIC.- ITAÚ (FIXA)	1,0200%	R\$	2.813,33	
			REND. APLIC.- BB (FIXA)	1,0189%	R\$	4.835,65	
			REND. APLIC.- BB (FIXA)	1,0487%	R\$	5.920,28	
			REND. APLIC.- CEF (FIXA)	0,2680%	R\$	(14.264,87)	
			REND. APLIC.- CEF (FIXA)	1,0252%	R\$	16.102,12	
			REND. APLIC.- CEF (FIXA)	0,0000%	R\$	-	
			REND. APLIC.- BB (FIXA)	0,2857%	R\$	(365,77)	
			REND. APLIC.- CEF (FIXA)	0,2680%	R\$	1.950,79	
			REND. APLIC.- CEF (FIXA)	0,0000%	R\$	-	
			TOTAL DE RENDIMENTO: 30/11/2016 - (D)				R\$

SALDO BANCÁRIO PREVIDENCIÁRIO							
SALDO EM CONTA CORRENTE - Itaú		R\$	2.356,29	SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA		R\$	2.722.265,27
SALDO EM CONTA CORRENTE - Banco do Brasil		R\$	15.243,97	SALDO EM APLICAÇÕES - ITAÚ FIXA		R\$	277.295,58
SALDO EM CONTA CORRENTE - Caixa Econômica Federal		R\$	446.002,18	SALDO EM APLICAÇÕES - BB FIXA		R\$	597.511,78
TOTAL EM CONTA CORRENTE - 30/11/2016		R\$	463.602,44	SALDO EM APLICAÇÕES - BB FIXA		R\$	570.437,44
				SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA		R\$	0,00
				SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA		R\$	2.700.614,26
				SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA		R\$	-
				SALDO EM APLICAÇÕES - BB FIXA		R\$	(0,00)
				SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA		R\$	729.634,48
				SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA		R\$	-
				SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA		R\$	-
				TOTAL EM APLICAÇÕES - 30/11/2016		R\$	7.597.758,81
SALDO BANCÁRIO TOTAL:						R\$	8.061.361,25

Jeovanilda Moreira de Carvalho Siqueira
Gestora do SILVÂNIA PREV

Werley Itamar Cotrim
Presidente do Conselho Municipal de Previdência

Anésio Estevão Batista
Diretor Financeiro do SILVÂNIA PREV



Rua Manoel Sanches, nº 237, Qd. 29 Lt. 131 - Centro
CEP 75180-000 - Silvânia-GO
E-mail: silvaniaprev@ig.com.br
Fone: (62) 3332-3124

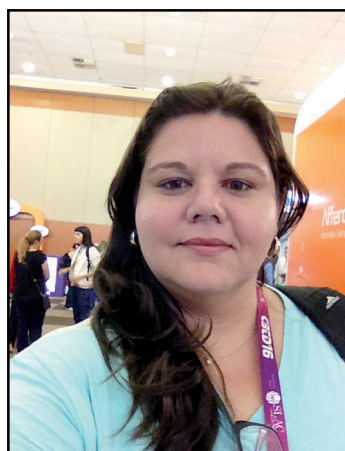
CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES / COOPERSIL

Representante da Coopersil participa de congresso em Santos-SP

No dia 23 de novembro a Coopersil esteve representada no maior congresso da América Latina de treinamento e desenvolvimento (CBTD). Trata-se do CBTD16, 31º Congresso Brasileiro de Treinamento e Desenvolvimento, realizado em Santos-SP, no período de 23 a 25 de novembro.



CBTD16, realizado na cidade de Santos, em São Paulo. Ao lado, Roberto Shinyashiki com alguns dos medalhistas brasileiros



Lara Borges, Agente de Desenvolvimento Humano da Coopersil, participou do congresso CBTD16, na cidade de Santos, em São Paulo

A Agente de Desenvolvimento Humano, Lara Borges, representante da Coopersil, numa parceria com a OCB/Sescoop, esteve participando do congresso em busca de novos conhecimentos e desenvolvimento profissional, com objetivo de aprimorar as atividades de treinamentos com cursos para os funcionários e cooperados da entidade, além da realização de palestras motivacionais em eventos promovidos pela cooperativa.

O congresso é promovido anualmente pela Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento - ABTD e conta com palestras, workshops, plenárias e excelentes profissionais.

Neste ano, o congresso teve como tema "Empatia: Conectando Pessoas, Aproximando o Futuro!", e contou com aproximadamente 2.300 profissionais presentes no evento, sendo considerada uma das melhores edições todos os

tempos, batendo recorde de participantes, posição reforçada e reafirmada também pelos expositores e patrocinadores.

O evento contou com a presença de Gilberto Dimenstein, que proferiu a palestra de abertura com o tema: A Sociedade do Conhecimento. Contou também com plenária com a presença de CEO's da 99 Jobs,

Walmart.com e Affero Lab, tratando sobre o tema: CEO's e Suas Diferentes Perspectivas para um Novo Mundo. A palestra de encerramento foi proferida por Roberto Shinyashiki que contou com a colaboração de medalhistas brasileiros, tratando do tema: O que eu fiz para dar certo quando tudo deu errado?



EQUILIBRIUM

Studio Pilates



Daniela Carla de Oliveira Sousa
Fisioterapeuta - Crefito 87009-FF

Estela Iara de Assis
Educadora física - Cref 2047/GO

(62) 3332-1726
Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138 - Centro - Silvânia-GO



COOPERSIL

Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Silvânia



3332-1699 SORVETES

Ki Frio, a sua sorveteria com mais de 30 anos de tradição!

Praça Americano do Brasil - Centro - Silvânia-GO



Ética Advocacia

Dr. Domingos de Souza Lima
OAB-GO nº 11.978

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Causas Cíveis, Criminais, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Previdenciárias e Direito de Família (Separações, Divórcios, Inventários, etc.), Assessoria e Consultoria Jurídica.

Fone: 3332-1542 - Fax: 3332-3310

Rua Antônio Aleixo Gonçalves, Qd .03 Lt.40
Setor Sul
Silvânia-GO